

Comunicado de Imprensa

13 novembro 2023

MEDICA DUSSELDORF

AEP e 14 empresas exportadoras mostram os mais recentes avanços nacionais no setor da saúde

A AEP – Associação Empresarial de Portugal está de volta à Alemanha para participar na maior feira de equipamentos médicos e hospitalares, Medica Dusseldorf, que acontece entre os dias 13 e 16 de novembro.

Esta é já a quarta participação consecutiva da AEP na Medica Dusseldorf, que acontece há mais de 40 anos e é a maior feira à escala mundial para a fileira médico e hospitalar.

Este ano, a participação coletiva organizada pela AEP junta 14 empresas exportadoras e é uma oportunidade única para apresentar as últimas tendências em tecnologia e em produtos médicos e para abordar vários mercados e as potencialidades de negócio que apresentam.

“A Alemanha é um dos principais parceiros de Portugal, mas obriga a uma abordagem estratégica, estruturada e persistente. É um mercado que continua a apresentar oportunidades de negócio em diferentes áreas, tanto nas mais tradicionais (têxtil, calçado, agroalimentar e vinhos), como em setores industriais de ponta (bens de equipamento, componentes para automóveis, TIC, saúde, ambiente, entre outros), explica Luís Miguel Ribeiro, presidente com Conselho de Administração da AEP.

No sentido de uniformizar a presença nacional neste evento e para consolidar a imagem nacional, a AEP articulou com as várias entidades portuguesas, também organizadoras de participações nacionais, a imagem global de Portugal, assente na marca HEALTH PORTUGAL.

Dados do INE, confirmam que a Alemanha foi o 3º cliente das exportações portuguesas de bens em 2022, com uma quota de 10,8% no total, ocupando a 2ª posição ao nível das importações (11,0%). Ao longo do período 2018-2022 verificou-se um crescimento médio anual das exportações de 6,8% e de 4,5% nas importações. Em 2022, a balança comercial de bens foi desfavorável a Portugal, tendo apresentado um défice superior a 3 milhões de euros.

No âmbito da participação nacional da feira Medica, a edição deste ano contará com a visita institucional da AICEP e da Cônsul-Geral de Portugal em Dusseldorf.

Empresas que integram a comitiva da AEP na Medica 2023:

A.J.Costa Irmãos	Conceção e fabricação de material e equipamento para a área hospitalar, clínica e laboratorial de apoio à indústria
Albino Dias de Andrade	Fabricação de gazes e compressas
Artur Salgado	Fabricação de dispositivos médicos para substituição e regeneração óssea
BIOCERAMED	Investigação e desenvolvimento em biotecnologia
CERAMED	Fabricação de material ortopédico e próteses e de instrumentos médico-cirúrgicos
HIDROFER	Fabricação de artigos farmacêuticos (produtos de algodão)
IDENTISOFT	Soluções em tecnologia da informação e comunicação
NURSINGSHOES	Fabricação e comércio de calçado ortopédico e técnico

ORTHOS XXI	Fabricação e distribuição de material ortopédico, próteses e instrumentos médico-cirúrgicos
PROHS	Equipamentos de esterilização e desinfeção hospitalar e laboratorial
STERIFAST	Desenvolvimento e fabricação de equipamentos de esterilização e desinfeção
TAKE THE WIND	Tecnologia para educação clínica, formação e avaliação, desenvolvimento de aplicações informáticas e de conteúdos audiovisuais e de comunicação
VIGIE Solutions	Plataforma tecnológica para a saúde
WALKEMORE	Fabricação e comércio de calçado ortopédico e técnico

BOW - Business on the Way

Em 2022, o projeto BOW - Business on the Way promoveu a participação de mais de 200 empresas em 28 ações, entre feiras internacionais, missões empresariais, em 19 mercados distintos.

Desde 1990, ano em que deu início, de uma forma sistemática, à realização de ações de internacionalização, a AEP já organizou, individualmente ou através de parcerias com outras entidades, largas centenas de ações em mercados externos.

Ação desenvolvida no âmbito do Projeto BOW 2023/2024, nº 3321, submetida ao Aviso nº 04/SI/2022, Sistema de Incentivos à Internacionalização das PME - Projetos Conjuntos, Programa Internacionalizar 2030 e do mecanismo extraordinário de antecipação do Portugal 2030, com financiamento a 50% dos custos elegíveis.